

Conselho de Desenvolvimento Urbano – CDU
Ata da 131ª (centésima trigésima primeira) Reunião Ordinária
Dia 20 de maio de 2005

Às 09:30 (nove e trinta) horas do dia 20 de maio de 2005 (dois mil e cinco), na sala de reunião do Gabinete da Secretaria de Planejamento, Urbanismo e Meio Ambiente – SEPLAM, reuniu-se o Conselho de Desenvolvimento Urbano – CDU, sob a presidência da suplente do presidente Dra. Maria José De Biase. Havendo número legal, a suplente declarou aberta a reunião, fazendo a leitura da pauta: 1) Aprovação/Assinatura da Ata da 130ª Reunião Ordinária, realizada no dia 15 de abril de 2005. 2) Análise do processo nº 07.30664.0.04 – Construção do Centro Regional de Ciências Nucleares – CRCN, Cidade Universitária. Relator conselheiro Tomás de Albuquerque Lapa – MDU/UFPE. 3) Análise do processo nº 07.34125.7.03 – Construção Centro Cultural - Instituto Ricardo Brennand. Rua Mário Campelo s/n – Várzea. Relatora conselheira Maria de Fátima Alves de Oliveira – Agência CONDEPE/FIDEM. 4) Plano Diretor – Informes. 5) Outros. Estiveram presentes os conselheiros, Dra. Maria José De Biase, suplente do presidente, Dra. Elbia Valéria Pires da Silva, Assessora Técnica da DIRCON/SEPLAM (suplente), Dr. Fábio Henrique de Souza Macêdo, Consultor Fiscal – Sec. Finanças (suplente), Dra. Tatiana Maia da Silva Mariz, Procuradora Geral Assistente do Município, Sec. Assuntos Jurídicos (titular), Dra. Andréia Moreira de Souza Barros, Diretoria de Planejamento – Sec. Saúde (titular), Dr. Reinaldo Moreira de Melo, Secretário Adjunto da Sec. de Serviços Públicos (suplente), Dr. Florival Rodrigues de Carvalho, Secretário de Desenvolvimento Econômico (titular), Dr. Carlos Eduardo Maciel Lyra, Assessor Especial da Secretaria de Saneamento (titular), Dr. Isaac Azoubel Abram, Diretor da Diretoria de Projetos Urbanos – DPU/URB/Recife (suplente), Dr. Alex Jenner Norat, representante da Caixa Econômica Federal (titular), Dra. Maria de Fátima Alves de Oliveira, representante da Ag. CONDEPE/FIDEM (titular), Prof. Tomás de Albuquerque Lapa, representante do MDU/UFPE (suplente), Dr. Marco Aurélio Mayrinck Estela de Melo, representante da FIEPE (suplente), Dr. Paulo José Pessoa Monteiro, representante da Câmara de Dirigentes Lojistas – CDL/Recife (suplente), Sr. Tomé Ferreira de Lima, representante da FEAMEPE (suplente), Dr. Alfredo Oliveira Lima de Menezes Júnior, representante do CORECON/PE (titular), Dr. Fernando Jardim Ribeiro Lins, representante da OAB/PE (titular), Dra. Sílvia Rangel Moreira, representante do IAB/PE (suplente), Dr. Edgar Gomes da Silva, representante da ADEMI/PE (titular), Dr. Eduardo Fernandes de Moura, representante da ABIH (suplente), Dr. Ronaldo Coelho Filho, representante do CENDHEC (titular), Sra. Maria Lúcia da Silva, representante da FIJ (suplente) e o Sr. Altamir Jorge do Espírito Santo, representante do MNLM/PE (titular). A seguir, Dra. Maria De Biase comunicou e justificou a ausência por motivo de trabalho do presidente do Conselho, Dr. João da Costa. Em seguida, a secretária executiva deu posse aos conselheiros: Dra. Maria José De Biase, Diretora Geral da Diretoria de Urbanismo – DIRBAM, como suplente do Presidente do CDU. Dr. Isaac Azoubel Abram, como membro suplente, representante da URB/Recife. Dr. Alex Jenner Norat como membro titular e o Dr. Marcos José Maia Borges, como suplente, representantes da Caixa Econômica Federal. Dra. Andréia Moreira de Souza Barros como membro titular, representante da Secretaria de Saúde. Ao Dr. Antonio Benévolo Carrilho como membro titular, representante do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de Pernambuco – SINDUSCON/PE e Dr. Marco Aurélio Mayrinck Estela de Melo,



PREFEITURA DO
RECIFE

como membro suplente representante da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco - FIEPE. Dr. Celso Muniz de Araújo Filho como membro titular, representante da Associação Comercial de Pernambuco – ACP. Dra. Maria de Lourdes Burégio Lima, como membro suplente, representante da Agência CONDEPE/FIDEM e por último ao Dr. Paulo José Pessoa Monteiro como membro suplente, representante da Câmara dos Dirigentes Lojistas do Recife – CDL. Neste momento, o conselheiro Marco Aurélio, representante da FIEPE solicitou a palavra para fazer um protesto. Dr. Marco Aurélio se reportou ao não cumprimento do horário por parte de vários conselheiros e de maneira sistemática. “Os conselheiros da casa permanecem em seus gabinetes aguardando serem comunicados quando houver quorum. Sugiro, se for o caso, dos atrasos sistemáticos a mudança de horário, e que o presidente estipule um prazo de tolerância, não havendo número suficiente cancele e agende uma nova data. Só não pode é continuar assim, quem chega no horário, é penalizado”. A colocação do conselheiro Marco Aurélio foi endossada pelos conselheiros Edgar Gomes, representante da ADEMI/PE e Tomé Ferreira de Lima, da FEAMEPE. Continuando, Dra Maria passou para o primeiro item da pauta - Aprovação/Assinatura da Ata da 130ª Reunião Ordinária, realizada no dia 15 de abril de 2005. A Ata foi aprovada. A seguir, passou o item 2 da pauta - Análise do processo nº 07.30664.0.04 – Construção do Centro Regional de Ciências Nucleares – CRCN, convidando o Dr. Ricardo de Andrade Lima – Diretor do Centro Regional de Ciências Nucleares da Universidade Federal de Pernambuco, para fazer a exposição do projeto do Centro Regional. O Dr. Ricardo iniciou a apresentação informando que a Comissão Nacional de Energia Nuclear, a CNEN é uma autarquia federal, vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia –MCT, órgão responsável pela regulamentação e fiscalização do setor nuclear do Brasil. Cuja missão é garantir o uso seguro e pacífico da energia nuclear, desenvolver e disponibilizar tecnologias nuclear e correlatas, visando o bem-estar da população. Falou das diretrizes de missão, localização dos Institutos e principais distritos do CNEN. Em seguida, falou da Geopolítica do Norte e Nordeste, apresentou alguns dados em instalações radiativas. Apresentou um pouco da história desde o final da década de 50, meados da década de 70, 80 até a criação do Centro Regional de Ciências Nucleares em 14 de junho de 1996. Explicou o porquê da escolha de Pernambuco para a implantação do Centro Regional. Prosseguindo, apresentou as atividades do Centro, Laboratórios de Radioproteção e Dosimetria, das Medidas das Radiações, de Análises Ambientais, Qualificação profissional, Formação de pessoal e suas parcerias. Em seguida, mostrou o futuro Centro, seu organograma, o projeto básico, futuras instalações e o estado atual da obra. Continuando, se reportou à importância do CRCN, os tipos de análises ambientais e ocupacionais realizados, os impactos esperados. Falou também, da irradiação de alimentos, do pólo agro-industrial do São Francisco, do quadro atual de exportação de frutas. Mostrando a instalação típica, o irradiador comercial, suas características, as vantagens da irradiação de alimentos e as vantagens e desvantagens da tomografia por emissão de pósitrons introduzidas na década de 70. concluindo, falou da posição do CRCN dentro do Ministério da Ciência e Tecnologia, as etapas previstas e o valor dos investimentos. Obras – R\$ 30.000.000,00; Equipamentos – R\$ 20.000.000,00; Infra-estrutura – R\$ 3.000.000,00 e o custo operacional anual – R\$ 2.500.000,00. (Cópia da apresentação, em anexo). Em seguida, Dra. Maria agradeceu e parabenizou o Dr. Ricardo pelo trabalho apresentado. Passando a palavra ao conselheiro relator do processo, Prof. Tomás Albuquerque Lapa, representante do MDU/UFPE. O professor fez a apresentação do seu parecer. “Os

processos de nº 07.18873.3.03 e 07.30664.0.04 referem-se à LEGALIZAÇÃO das instalações do CENTRO REGIONAL DE CIÊNCIA NUCLEAR - CRCN, considerado empreendimento de impacto. Situado num terreno de 7,5 Ha, dentro do campus da UFPE, na esquina da BR-101 sul com a Av. Luís Freire, o CRCN tem como finalidade desenvolver a capacitação técnica das regiões Norte e Nordeste nas áreas de: 1. estudos ambientais; 2. segurança ocupacional; 3. fontes de energia; 4. esterilização de alimentos e artefatos, e 5. apoios aos Centros Médicos. Com a implantação do CRCN, prevê-se a atração de empreendimentos que demandam alto nível de tecnologia, sendo beneficiados setores como a medicina e a agricultura voltada para a exportação. O CRCN compõe-se de prédios de tipologia horizontal, construídos em alvenaria e concreto armado, cujas salas de aferição de raios possuem paredes blindadas e portas automáticas de segurança. Suas atividades comportam as seguintes unidades: Unidade de apoio logístico – compõe-se de administração central, central de serviços, manutenção e suprimento e oficina. Unidade de metrologia – compõe-se de núcleos laboratoriais voltados para pesquisas e prestação de serviços nas áreas de metrologia de fontes ionizantes e não-ionizantes. Unidade de rádio-proteção – envolve atividades de dosimetria e proteção ligadas ao emprego de radiações ionizantes (raios X, raios gama, partículas alfa e beta, nêutrons). Tratando-se de empreendimento de impacto, o projeto para funcionamento do CRCN atende a todas as exigências técnicas e de segurança ocupacional e ambiental, conforme atestam os pareceres dos órgãos setoriais competentes, anexos ao processo e que dizem respeito aos seguintes aspectos: Impacto sobre a infra-estrutura básica, esgotamento sanitário e abastecimento d'água (COMPESA); Eletricidade (CELPE); Telefonia (TELEMAR); Recursos naturais (CPRH); Ambiental (IBAMA); Ruído (Aeronáutica); Impacto sobre transporte (EMTU). Além dos aspectos acima, o CRCN atende à legislação específica de controle de riscos nucleares da Comissão Nacional de Energia Nuclear, conforme carta de comprovação de cumprimento dessas normas de segurança. Tendo sido ouvidas todas as instâncias competentes externas, e tendo recebido igualmente pareceres favoráveis das instâncias de planejamento da administração municipal da Prefeitura do Recife, sou de parecer favorável, s.m.j., à legalização das instalações do Centro Regional de Ciência Nuclear – CRCN. Tomás de Albuquerque Lapa, Prof. Dr. Tomás de Albuquerque Lapa – MDU/UFPE”. Concluída a apresentação, Dra. Maria De Biase perguntou se algum conselheiro gostaria de fazer alguma colocação. Devido a negativa, a suplente do presidente colocou o parecer do conselheiro relator, Prof. Tomás em votação. O parecer foi aprovado por unanimidade dos conselheiros presentes. Dando prosseguimento, Dra. Maria passou para o item 3 da pauta - Análise do processo nº 07.34125.7.03 – Construção Centro Cultural - Instituto Ricardo Brennand. Rua Mário Campelo s/n – Várzea, solicitando a conselheira relatora do processo, arquiteta Maria de Fátima Alves de Oliveira, representante da Agência CONDEPE/FIDEM para fazer a apresentação do parecer, como também, registrou a presença do arquiteto Dr. Augusto Reynaldo, responsável pelo projeto. A conselheira Fátima fez a apresentação do seu parecer. “RELATO DO PROCESSO Nº 07.34128.7.03 - 23/12/2003, Rua Mário Campelo, nº 700 – Várzea. Proprietário: Instituto Ricardo Brennand. Trata-se de LEGALIZAÇÃO do Centro Multicultural – Complexo de edificações composto pelo Museu (Castelo de São João), Pinacoteca e Biblioteca – Área total do terreno: 77.603,00 m² Zonas: ZUP 02 ZEPA 02. Área Total de Construção: 7.500,00 m² · Nº de vagas para estacionamento: 284

Nº de pavimentos: 04. Solo Natural: 40.000 m² Breve Relato: 23/dezembro/2003 – Início do processo Nº 07.34128.7.03. 04/março/2004 – parecer técnico da DIRMAM solicita Avaliação de Impacto Ambiental – AIA, com respaldo na Lei nº 16.176/96 – LUOS, relacionando diversos aspectos a serem contemplados. 08/março/2004 – O Instituto Ricardo Brennand, representado pelo seu Presidente Ricardo Brennand solicita à DIRMAM/SEPLAM o deferimento do processo. Março/2004 – Termo de Compromisso entre a Prefeitura do Recife e o Instituto Ricardo Brennand cujo objeto é o estabelecimento de compromisso de realização de medidas voltadas à proteção do ambiente e consideradas necessárias para legalizar o empreendimento ... Obs.: O Termo de Compromisso não está assinado pelo Prefeito nem pelo Presidente do Instituto e não tem data. Foi publicado Extrato do Termo de Compromisso no Diário Oficial do Município. 05/julho/2004 – O autor do projeto apresenta, no Memorial Justificativo, soluções quanto às exigências apresentadas pela 4ª Regional no que se refere ao Reservatório de Água, Depósito de Lixo, Ventilação e Iluminação dos ambientes do Museu (Castelo de São João). 11/janeiro/2005 – Ofício DIRMAM nº 004/05 apresenta análise da Avaliação de Impacto Ambiental – AIA apresentada e faz uma série de exigências. 15/fevereiro/2005 – Parecer Técnico 03/2005 da DIRMAM conclui que, “do ponto de vista ambiental, o empreendimento proposto pode ser legalizado”. 02/março/2005 – apresentado Memorial Justificativo de Empreendimento de Impacto. 17/março/2005 – O Colegiado Técnico da DIRCON se posiciona favorável ao pleito e faz duas ressalvas: Anexar a licença da CPRH (solicitação da licença, pelo IRB, anexa ao processo), Atender as condições referentes à adaptação da edificação para pessoas portadoras de deficiência, conforme legislação vigente. 05/abril/2005 – A Comissão de Controle Urbanístico considerando: A aprovação pela DIRMAM, Memorial Justificativo de Empreendimento de Impacto que atende à exigências da Resolução 03/CDU, à exceção da anuência da CPRH (solicitação da licença, pelo IRB, anexa ao processo), Exigências apresentadas pela 4ª Regional no que se refere ao Reservatório de Água, Depósito de Lixo, Ventilação e Iluminação dos ambientes do Museu (Castelo Medieval), tiveram propostas de solução das questões pelo autor do projeto, conforme Memorial Justificativo. A instalação do sistema de rampas móveis para atendimento aos portadores de dificuldades de locomoção. Posicionou-se favorável à aprovação e legalização do empreendimento. Memorial Justificativo de Empreendimento de Impacto: Água: abastecimento através de poços artesianos próprios, ou seja, não é usuário do Sistema de Abastecimento de Água da COMPESA, conforme Declaração – 01/fevereiro/05. Comunicação: usuário do Serviço Telefônico Fixo Comutado – STFC – EMBRATEL, conforme Declaração – 31/janeiro/05. Energia: não utiliza energia fornecida pela CELPE. Beneficiado pela energia gerada pela subestação 69 kV da Fábrica Companhia Industrial de Vidros – CIV, conforme Declaração – 25/fevereiro/05. Acesso ao empreendimento: A DEV/DPU/URB-Recife aprovou o projeto de sinalização da interseção da via interna do IRB; a EMTU assinala que a sinalização geral está de acordo com os padrões do Código de Trânsito Brasileiro, conforme carta EMTU/DT Trânsito nº 0749/2002 e Ofício nº 156/2002 – GAPRE/URB-Recife. Impactos: Meio Físico: na fase de implantação, a movimentação de terras, dragagem para construção do açude e lago, causou modificações, pequenas, no aspecto geomorfológico. Foi considerado como um impacto direto, negativo, de baixa magnitude e irreversível. Meio Biótico: supressão de vegetação arbórea para dar lugar às edificações, ao lago e ao açude, foi considerado negativo, embora de baixa magnitude. No entanto, a consolidação de uso e ocupação do solo com uma atividade não geradora de impactos

ambientais negativos, visto como indutor de preservação paisagística, inibindo o adensamento e a diversificação de usos que comprometam a harmonia do conjunto a que se propôs a implantação do empreendimento é visto como impacto indireto, positivo, de alta magnitude e irreversível. Meio Antrópico: O processo construtivo foi considerado negativo para a vizinhança e irreversível, ocasionando barulho, poeira e movimento de caminhões. Por outro, o impacto decorrente da obra causou impacto positivo, de média magnitude e irreversível no Recife, desde que movimentou escritórios de arquitetura e empreiteiras locais para elaboração de estudos e projetos para execução das obras. A inauguração da pinacoteca com a exposição do pintor holandês ALBERT ECKHOUT, no período de 17/09 a 24/11/02 beneficiou o Recife e inseriu a cidade no circuito internacional de mostras itinerantes, propiciou atividades culturais diversas, como oficinas e cursos, abertos ao público em geral e proporcionou à escolas públicas a inserção nesta rica agenda cultural. Esta exposição registrou 122.727 visitantes; 454 escolas públicas e privadas, agendaram visitação, com média de 50 alunos por escola, totalizando 45.019 escolares. A exposição do holandês Frans Post, iniciada em abril/03 já registrou 163.335 visitantes, dos quais 26.200 são alunos de 524 escolas. O mercado de trabalho especializado, tanto para o quadro permanente como para as atividades eventuais (cursos e oficinas) é considerado impacto direto, positivo, de média magnitude e irreversível. A consolidação do complexo cultural gerou a valorização do bairro, ampliou o ambiente de lazer e contribuiu para elevar a auto-estima do recifense, considerado com impacto positivo, indireto, de alta magnitude e irreversível. Emulação para atividades culturais em outros museus foi identificada nas entrevistas realizadas, considerado como impacto positivo, indireto, de alta magnitude e irreversível. Conclusão: favorável à aprovação e legalização do empreendimento. Maria de Fátima Alves de Oliveira. Agência Condepe/Fidem. Em 18/maio/2005". Os conselheiros presentes não sentiram necessidade de maiores esclarecimentos, por esta razão, Dra. Maria colocou o parecer da conselheira relatora Fátima Oliveira em votação. O parecer foi aprovado por unanimidade. Após a votação a conselheira Fátima – Ag. CONDEPE/FIDEM, comunicou que colheu pela internet alguns dados do Instituto Ricardo Brennand, e como ilustração, fez a leitura de alguns trechos. "O Instituto Ricardo Brennand foi criado pelo colecionador pernambucano Ricardo Brennand, que durante cinqüenta anos vem adquirindo obras de arte das mais diferentes procedências e épocas, cobrindo um espaço de tempo entre a Europa medieval do século XV, o Brasil Colonial das invasões holandesa, século XVII, até o Brasil do século XIX. As obras de arte estão reunidas em Coleções de Pintura, brasileira e estrangeira, com destaque para a maior coleção privada do pintor holandês Frans Post, Armaria, Tapeçaria, Artes Decorativas, Escultura e Mobiliário. O núcleo de Armaria, que originou a Coleção Ricardo Brennand, é considerado hoje, uma das maiores coleções do mundo, com cerca de 3.000 peças, fabricadas na Inglaterra, França, Itália, Alemanha, Espanha, Suécia, Turquia, Índia e Japão. A Biblioteca do Instituto Ricardo Brennand, com ênfase em História do período Brasil-holandês e em fase final de construção, é parte integrante do conjunto arquitetônico da Pinacoteca, ocupando uma área de 274 m². Projetada para reunir mais de cem mil volumes, detém atualmente um acervo próximo dos 20.000 itens: entre livros, opúsculos, periódicos, partituras, discos, fotografias, álbuns iconográficos e obras raras, em fase inicial de processamento. Disponibilizará ao público em geral, para pesquisa, obras de grande interesse histórico, cultural e artístico a partir das coleções particulares de seu fundador e colecionador Ricardo Brennand, de José Antônio Gonsalves de Mello, Neto, pesquisador



PREFEITURA DO

RECIFE

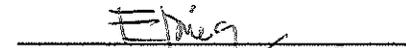
pernambucano do período Brasil-holandês e autor de "Tempo dos Flamengos"; de Edson Nery da Fonseca, professor, documentalista e escritor especialista em assuntos gilbertianos (Gilberto Freyre); e a de Pe. Jaime Cavalcanti Diniz, musicólogo, estudioso do período colonial. A coleção de Obras Raras abriga obras dos séculos XVI ao XX. O Instituto Ricardo Brennand coloca Pernambuco no roteiro cultural de exposições internacionais. A pinacoteca do IRB tem capacidade para receber até dois eventos de grande porte. Além disso, possui um auditório com capacidade para 100 pessoas, banheiros, salas administrativas, reserva técnica, coffee shop e biblioteca, totalizando uma área de 4.894m². Atualmente com a mostra "Frans Post e O Brasil Holandês", a sala de exposição possui 1.200 m² e conta com equipamentos de alta tecnologia para preservação de umidade, temperatura e luminosidade. Através de um sofisticado sistema é feito o controle rigoroso da temperatura ambiente, além do monitoramento de portas, portões e janelas, permitindo o envio de imagens 24 horas por dia para qualquer parte do mundo. O espaço irá movimentar mostras internacionais, nacionais e locais durante todo o ano. ALBERT ECKHOUT (1610 - 1666). Pintor nascido em Groningen, Holanda. Era filho de Albert Eckhout e Marryen Roeleffs. Pouco se sabe sobre sua formação artística, mas acredita-se que o seu tio, Gheert Roeleffs, tenha sido provavelmente o seu iniciador nas artes. Não há confirmação sobre uma provável ligação entre o artista e Gebrand van den Eeckhout (1621-1674), discípulo de Rembrandt. Albert Eckhout fez parte da comitiva científica e artística do Conde João Maurício de Nassau, juntamente com o também pintor Frans Post (1612-1680); o médico Willem Piso (1611-1678); Georg Marcgraf (1610-1643), astrônomo, cartógrafo e naturalista; o soldado e artista amador Zacharias Wagener (1614-1668); Frans Plante, filósofo, poeta e latinista; e outro astrônomo, Heinrich Cralitz, que chegando ao Brasil faleceu. Maurício de Nassau reuniu artistas e cientistas com o objetivo de documentar o Novo Mundo, através da investigação e descrição da terra e dos habitantes. Assim, a ciência catalogava e os artistas retratavam. Dessa maneira, o período nassoviano (1637-1644) produziu no Brasil holandês (1630-1654) um registro decisivo e fundamental para a história da iconografia colonial, bem como das pesquisas científicas. Outra atividade do Instituto Ricardo Brennand, de caráter educativo, é voltada especificamente para crianças e jovens da comunidade de Recife e do Estado de Pernambuco. Através de projetos pedagógicos interativos, com uso de multimídia, O instituto complementarará o ensino regular de história, em especial de história do Brasil Holandês, desenvolvendo ações em sua própria sede em parceria com as escolas públicas ou privadas e universidades. Por recomendação do patrono do Instituto, sempre que for o caso, será dada prioridade aos estudantes de comunidades carentes. Kits educativos foram distribuídos entre professores das redes pública e privada, que visitaram a exposição Albert Eckhout Volta ao Brasil: 1644-2002, na pinacoteca do Instituto Ricardo Brennand. O material foi usado no desenvolvimento de trabalhos pedagógicos em sala de aula, e envolveu manual com textos e sugestões de atividades educativas sobre a vida e obra do pintor holandês, além de reproduções de telas, lupa e jogos educativos". Continuando, a suplente do presidente passou para o último item da pauta – Plano Diretor – Informes. Dra. Maria De Biase, fez um ligeiro resumo do estágio que se encontra a revisão do Plano Diretor se detendo mais sobre a 2ª Conferência Municipal das Cidades – Reforma Urbana: Cidade para Todos a ser realizada nos dias 07, 08 e 09 de julho do corrente ano, com o objetivo de: I – deliberar sobre as propostas de política e diretrizes para a revisão do Plano Diretor Participativo do Recife, a partir da identificação dos problemas e potencialidades da cidade; II – deliberar sobre a proposta de modelo de

gestão democrática das políticas urbanas do Recife, especialmente sobre as seguintes temáticas: a) participação e controle social; b) questão federativa; c) política urbana regional e Regiões Metropolitanas; c) financiamento das políticas urbanas nos âmbitos federal, estadual e municipal. Para concluir, a suplente do presidente comunicou que a 2ª Conferência Municipal das Cidades será realizada a nível municipal contemplando o temário nacional e a revisão do Plano Diretor do Recife. O local ainda está sendo definido. Foi distribuída cópia do Decreto nº 21.086 de 09 de maio de 2005, que dispõe sobre a referida Conferência. Finalizando, Dra Maria De Biase, agendou para o dia 17 de junho do ano em curso, a próxima reunião do Conselho de Desenvolvimento Urbano. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e, eu Graça Sá Barreto, Secretária Executiva, lavrei a presente Ata, que vai assinada pelos conselheiros presentes. Recife, 20 de maio de 2005.

Maria José De Biase – suplente do presidente



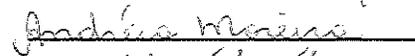
Elbia Valéria Pires da Silva – DIRCON/SEPLAM (suplente)



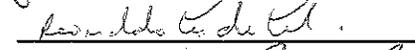
Fábio Henrique de Souza Macêdo – Sec. Finanças (suplente)



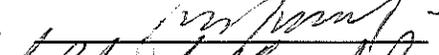
Andréia Moreira de Souza Barros – Sec. Saúde (titular)



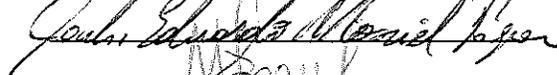
Reinaldo Moreira de Melo – Sec. Serviços Públicos (suplente)



Florival Rodrigues de Carvalho – Sec. Desen. Econômico (titular)



Carlos Eduardo Maciel Lyra – Sec. Saneamento (titular)



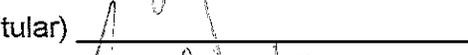
Isaac Azoubel Abram – URB/Recife (suplente)



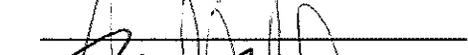
Alex Jenner Norat – CEF (titular)



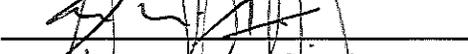
Maria de Fátima Alves de Oliveira – Ag. CONDEPE/FIDEM (titular)



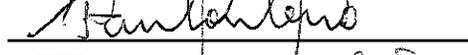
Tomás de Albuquerque Lapa – MDU/UFPE (suplente)



Marco Aurélio M. Estela de Melo – FIEPE (suplente)



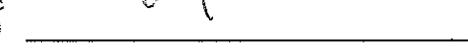
Paulo José Pessoa Monteiro – CDL/Recife (suplente)



Tomé Ferreira de Lima – FEAMEPE (suplente)



Antônio Alfredo O. Lima de Menezes Jr. – CORECON (titular)



Fernando Jardim Ribeiro Lins – OAB (titular)



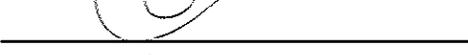
Sylvia Rangel Moreira – IAB (suplente)



Edgar Gomes da Silva - ADEMI/PE (titular)



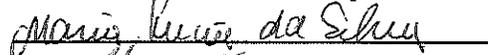
Eduardo Fernandes de Moura – ABIH (suplente)



Ronaldo Coelho Filho – CENDHEC (titular)



Maria Lúcia da Silva – FIJ (suplente)



Altamir Jorge do Espírito Santo – MNLM/PE (titular)

